

ATAS

permitir a realização de investimentos futuros, necessários para um melhor funcionamento do Centro Social. -----

Não deixa o Conselho Fiscal de dar nota da sua preocupação quanto à situação financeira da Instituição. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por encerrada, pelas dezasseis horas, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

António Cardoso

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e cinquenta minutos, com a presença de todos os seus membros, reuniu, ordinariamente, o Conselho Fiscal do Centro Social de Santa Cruz do Douro, na sede da Instituição, no âmbito das suas competências, acompanhar e fiscalizar a Direção. Esteve também presente o Presidente da Direção. -----

Mais uma vez o Conselho regista com preocupação a situação financeira em que se encontra a Instituição. No sentido de melhor percebermos as razões de tal situação, foi dada a palavra ao Presidente da Direção que fez um relato acerca das razões de tal situação, referindo que a causa principal foi a passagem do acordo atípico que a Instituição tinha com a Segurança Social para acordo dito normal e decorrente do aumento de vinte e duas para quarenta camas. Uma das razões que levaram ao referido aumento de camas, e cujas obras foram financiadas pela Segurança Social, era conseguir-se uma autonomia financeira para a Instituição. Acontece que com a alteração imposta do acordo de cooperação existente as participações da Segurança Social ainda diminuíram. Disse, ainda, que a Instituição não deixou de lutar pela reversão da anterior situação. O Presidente da Direção deu nota do subsídio recebido do Fundo de Socorro Social, no montante de oitenta e cinco mil euros. -----

CONSELHO FISCAL

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por encerrada, pelas dezasseis horas e quinze minutos, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

A. Melo
António Cardoso
Susana Ilúcia Teixeira Pezina

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, pelas quinze horas, reuniu, ordinariamente, o Conselho Fiscal do Centro Social de Santa Cruz do Douro, na sede da Instituição, no âmbito das suas competências, nomeadamente as estipuladas na alínea b) do artigo quarenta e cinco dos estatutos, com a presença de todos os seus membros. Estive também presente o Presidente da Direção. -----

Lidas as atas de vinte e dois de setembro e vinte e cinco de outubro foram as mesmas aprovadas por unanimidade. -----

Parecer sobre o Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para o ano de

dois mil e dezanove: O Presidente do Conselho Fiscal começou por dar nota da sua presença na reunião da Direção onde o documento foi aprovado e onde lhe foram prestadas todas as informações solicitadas. No entanto, deu a palavra ao Presidente da Direção para nos expor as linhas gerais do documento com vista a um melhor esclarecimento a todos os membros do Conselho. Além disso lembrou as razões do desequilíbrio financeiro que começaram com a alteração do acordo diferenciado. -----

O Presidente do Conselho Fiscal referiu como sua preocupação constante o desequilíbrio financeiro da Instituição, agravado e assumido neste Plano apresentado, esperando que a Direção saiba e consiga, junto das mais diversas entidades, angariar os subsídios necessários a uma melhor saúde financeira do Centro Social. -----

Com base na análise efetuada aos documentos apresentados e os esclarecimentos prestados pelo Presidente da Direção, foi emitido o seguinte parecer: -----